



O rebanho dos irmãos Flor: 50 mil cabeças de gado no Alto Xingu.

47

Notícias do Brasil real

A hiperinflação ameaça a economia? Um simpósio pode esclarecer todas as dúvidas. É preciso apresentar as novidades de um setor? Nada como uma feira. O governo mudou novamente a lei salarial, as regras do imposto de renda? Tudo pode ser explicado em um seminário. Não é sem razão que o setor de eventos se desenvolve a pleno vapor e deverá registrar esse ano um faturamento de US\$ 1 bilhão, um crescimento de

186% desde 87, quando foram arrecadados US\$ 350 milhões. O número de feiras, congressos, seminários, simpósios, por sua vez, pulou de 151, em 87, para 273 já realizados esse ano, somente na capital paulista.

São Paulo tem congressos programados até 1995 e o número de eventos aumenta à medida

que melhoraram as estruturas hoteleras e os locais para o realização dos encontros. O Brasil subiu do 11º lugar para o 8º no ranking das nações

que mais captam eventos. As empresas especializadas multiplicam-se em um mercado em que todos ganham: de US\$ 1 bilhão a ser arrecadado, 32% ficarão em

lojas e restaurantes, 23% no setor de entretenimento, 37% nos hotéis e 8% para os transportes. Para o governo, os impostos, e para os conferencistas, pagamento em dólares, quantias mantidas em sigilo. Mas é graças a esses eventos que os brasileiros estão podendo conhecer pessoalmente, e com maior freqüência, as idéias dos economistas como John Kenneth Galbraith e Geoffrey Sachs, ou Alvin Toffler, um dos "papas" do marketing.

Compare os dois mundos

Brasil real

- Terra na região de São José do Rio Preto (SP) valoriza 115% acima da inflação em um ano

- Compra e venda de escritórios em São Paulo movimentaram US\$ 150 milhões entre janeiro e agosto deste ano

- Em Caxias do Sul (RS) empresas têm vagas abertas para 1,8 mil trabalhadores

Brasil oficial

- 20% de tudo o que o país produz são consumidos através da concessão de subsídios

- Déficit da Previdência Social atinge NCz\$ 7 bilhões

- Orçamento de 1990 prevê investimentos do governo federal de apenas 0,36% do PIB - Produto Interno Bruto